Semdes realiza oficinas sobre biofertilizante biogeo com agricultores das hortas comunitárias

Date : 18-07-2023

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Semdes), por meio da Coordenação de Segurança Alimentar e Nutricional (Cosan), está realizando oficinas sobre o biofertilizante biogeo nas hortas comunitárias de Vitória da Conquista. O biogeo é um fertilizante natural que confere às plantas imunidade a pragas e doenças, proporcionando um cultivo mais saudável e sustentável.

As oficinas são uma forma de apoiar e fortalecer o trabalho realizado nas hortas, sempre com foco em uma produção orgânica e sustentável. A coordenadora da Cosan, Karine Barros, destacou que as oficinas de biogeo têm sido de grande valor para os agricultores, pois proporcionam conhecimentos técnicos essenciais para o cultivo das hortas. "Além disso, o uso de produtos naturais e de baixo custo reforça nosso compromisso com uma agricultura sustentável e uma alimentação saudável", afirmou Karine.

Horta do Recanto das Águas

Horta do Jardim Valéria

Os agricultores das hortas do Jardim Valéria e do Recanto das Águas já participaram da oficina. Nas próximas semanas, ela será ministrada na horta do bairro Vila América e do Kadija. Durante o encontro, os agricultores têm a oportunidade de aprender com especialistas, como os engenheiros agrônomos da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SMDR), João Rubens Chagas e Nilma Dias.

"O biogeo é um fertilizante à base de esterco fresco, pó de rocha e fubá de milho, que estimula a produção de microrganismos benéficos para as plantas. Esses microrganismos conferem imunidade às plantas, tornando-as mais resistentes a diversas doenças. Além disso, o biogeo contém todos os micronutrientes essenciais para o desenvolvimento saudável das plantações", explicou o agrônomo João Rubens.

João Rubens

Karine

Rosileide

Rosileide Santos, agricultora da horta comunitária do bairro Jardim Valéria, relatou que participa de todas as oficinas e que gosta de sempre estar aprendendo algo novo. “Quando começamos a plantar, não sabíamos muito bem como cultivar e que técnicas deveríamos usar, e agora já aprendemos muito com os engenheiros. Todos os produtos que eles nos ensinam a usar são naturais e baratos, quando aplicamos nas hortas, sempre dá muito certo”.

A agricultora contou ainda que trabalha na feira, vendendo os produtos que cultiva e não perde a oportunidade para passar os conhecimentos que adquire adiante. “Quando chego na feira e elogiam meus produtos eu sempre conto para eles sobre as oficinas e sobre o que eu aprendo aqui. É sempre bom que mais pessoas saibam para que a gente possa trocar nossa experiência”, relatou Rosileide.